

OS BENEFÍCIOS E AS LIMITAÇÕES DA TELEODONTOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

**Shamara Pinto Ferreira da Cruz¹,
Alice Guedes Uchôa Torres Moreno²,
Ana Gisele Vasconcelos Bezerra³,
Bruna Dantas Barreto Guimarães⁴,
Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi⁵,
Maria Regina Almeida de Menezes⁶**

¹ Universidade de Pernambuco, Brasil (shamarafdacruz@gmail.com)

² Universidade de Pernambuco, Brasil (alice.torres@upe.br)

³ Universidade de Pernambuco, Brasil (gisele.vasconcelos@upe.br)

⁴ Universidade de Pernambuco, Brasil (bruna.guimaraes@upe.br)

⁵Prof^a Dra.Associado da Universidade de Pernambuco (UPE/FOP) (marleny.gerbi@upe.br)

⁶Prof^a Adjunta da Universidade de Pernambuco Doutorado em Odontologia UPE/FOP (regina.menezes@upe.br)

Resumo

Objetivo: Esta revisão integrativa ressaltar os benefícios e as limitações da teleodontologia em tempos de pandemia de covid-19. **Método:** Foi do tipo qualitativa: método de coleta por amostragem. As bases de dados foram Lilacs, BVS, Pubmed, SciELO e Scopus. Os descritores foram “Teleodontologia” AND “COVID-19” AND “Acesso aos Serviços de Saúde”, para artigos indexados de 2016 a 2021. A seleção das publicações e extração dos dados foi realizada por dois pesquisadores, mais dois para casos de divergências e dois pesquisadores avaliadores, através da leitura dos resumos e análise qualitativa dos textos na íntegra. **Resultados:** Foi obtido um total de 10 artigos em inglês e português, 3 estudo clínico, 3 manuscritos, 1 revisões de literatura, 1 relato de experiência, 1 estudo piloto, e 1 capítulo de livro, conforme critério de elegibilidade. **Conclusão:** Os benefícios da teleodontologia estão em ampliar o acesso dos pacientes e por possibilitar o atendimento a distância, o monitoramento e a supervisão por meio das plataformas online. Isto impacta positivamente, pois toda equipe reduz a exposição a possível contaminação com o covid-19, além da pré-triagem que direciona os casos para o atendimento especializado. Os tratamentos emergenciais e de urgência poderão ser mais rapidamente selecionados resultando numa diminuição de pacientes em lista e em sala de espera. Contudo a consulta presencial ainda gera diagnóstico e tratamento mais assertivo. Por isso muitos profissionais e pacientes demonstram resistência e alguns não tem acesso à tecnologia digital, tornando uma das principais limitações. A capacitação e treinamento continuado dos profissionais farão a diferença na qualidade do atendimento e superação dos desafios. Mais estudos para gerar protocolos e padrões de atendimento assegurarão aos dentistas, gestores e pacientes otimização dos processos e atendimentos mais assertivos.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; COVID-19; Teleodontologia.

Área Temática: Informática, plataformas e portais digitais para a saúde;

Modalidade: Trabalho completo: Revisão integrativa

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) promulgou estado de pandemia da covid-19. O SARS-Cov-2 mais conhecido como coronavírus, causa sintomas de uma síndrome respiratória aguda grave e devido a sua alta taxa de transmissão por vias aéreas, o Governo tomou medidas de distanciamento social com o objetivo de diminuir a propagação. Neste cenário, alguns serviços de saúde como consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas foram suspensos e muitas pessoas ficaram sem assistência necessária (RAHMAN, 2020).

A telessaúde que usa tecnologias digitais e de telecomunicações para auxiliar na prestação de serviços na área da saúde, supera as barreiras geográficas e garante a continuidade do monitoramento e tratamento de pacientes (SARTI, 2020). Entretanto, na odontologia, devido às altas taxas de contaminação do vírus por gotículas de aerossóis de saliva o serviço odontológico foi muito prejudicado, de forma que todos os atendimentos odontológicos do serviço público e muitos serviços privados durante um longo período foram suspensos na maior parte do Brasil (PEREIRA, 2020). Isto impactou diretamente na qualidade de vida dos pacientes e dos profissionais por ficarem sem consulta e atendimento presencial (SANTANA, 2020).

A teleodontologia surgiu para manter o contato do cirurgião-dentista com o paciente por meio das plataformas online, de forma que muitos dos problemas relacionados à cavidade oral podem rapidamente ser encaminhados e ou ser resolvido, aliviar a angústia do paciente e de certa forma reduzir a exposição de toda a equipe e pacientes a possível contaminação com o covid-19 (SANTANA, 2020).

Não substitui o atendimento presencial, mas a escuta online resulta numa interação com o paciente que favorecerá o atendimento clínico de forma mais precisa e pontual por causa da triagem inicial. Ademais, possibilita que pacientes que tem dificuldade em acesso, como pacientes idosos, imunocomprometidos, deficientes ou que moram em lugares remotos possam aliviar suas angústias e otimizar o encaminhamento sem precisar se locomover à clínica odontológica para este fim (TALLA, 2020).

A teleodontologia proporciona aos pacientes a diminuição da ansiedade psicológica e reforça o autocuidado que resulta em uma melhora na saúde bucal. Além de possibilitar a triagem,

farmacoterapia, aconselhamento, monitoramento, encaminhamentos, educação e pesquisa na odontologia (GHAI, 2020).

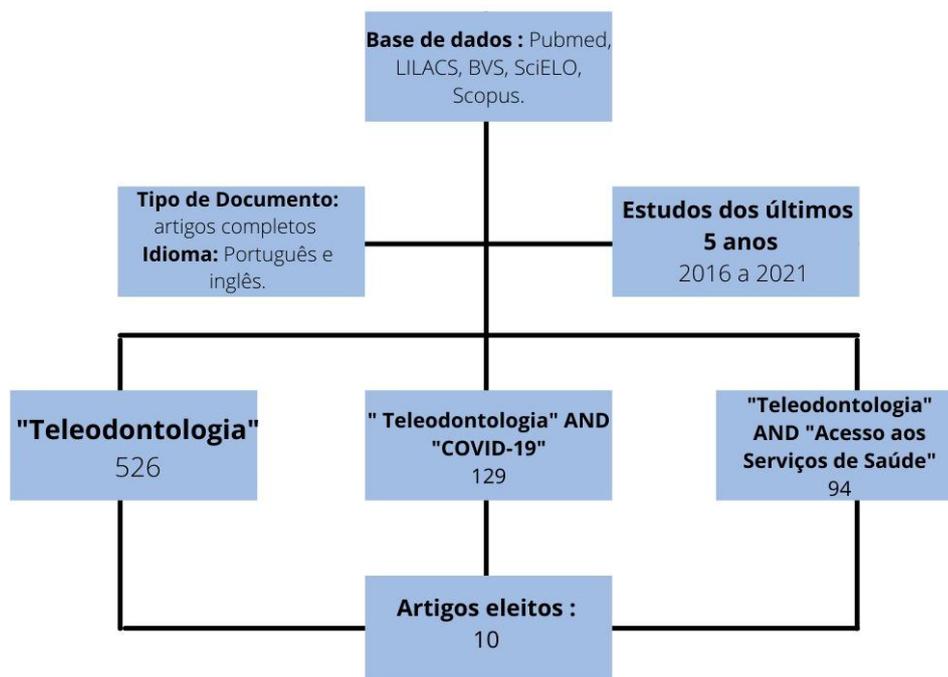
Diante do exposto, será proposto identificar artigos que ressaltam os benefícios, as limitações e impacto da teleodontologia em tempos de pandemia de covid-19.

2 MÉTODO

2.1 Estratégia de Busca

A metodologia utilizada foi do tipo qualitativa, utilizando o método de coleta por amostragem, segundo Pereira A.S. et al. (2018). A partir da busca de artigos científicos nas bases de dados do Lilacs, BVS, Pubmed, SciELO e Scopus no período de 2016 a 2021, utilizando o descritor “Teleodontologia”, obtive-se um total de 526 artigos. Após a junção do descritor “Teleodontologia” AND “COVID-19”, obtive-se uma amostra de 129 artigos. Com a associação “Teleodontologia” AND “Acesso aos Serviços de Saúde” mais 94 artigos foram obtidos. E ao associar “Teleodontologia” AND “Acesso aos Serviços de Saúde” AND “COVID-19”, um novo resultado foi obtido 11 artigos e apenas 10 foram selecionados.

Figura 2. Fluxograma de estratégia de busca e seleção dos artigos



Fonte: Autores (2021)

2.2 Seleção das publicações e extração dos dados

Quanto à seleção das publicações e extração dos dados, o processo de análise para avaliação e seleção dos artigos foi realizado por dois pesquisadores Shamara Cruz e Bruna Dantas, de forma independente, com posterior confronto dos resultados para obtenção dos textos selecionados por consenso. Em casos de divergências ou dúvidas quanto à inclusão dos artigos, houve a participação de mais dois pesquisadores Alice Guedes e Ana Gisele e dois pesquisadores avaliadores. Os artigos indexados repetidamente nos 5 (cinco) bancos de dados utilizados foram considerados apenas uma vez. Então, a seleção das publicações foi conduzida em duas fases: (1) leitura dos resumos e (2) análise qualitativa dos textos na íntegra.

2.3 Critérios de elegibilidade dos artigos

Quanto aos critérios de elegibilidade dos artigos, para seleção das fontes, foram considerados como critérios de inclusão artigos originais disponibilizados na íntegra, publicados nas línguas inglesa e portuguesa, indexados no período de janeiro de 2016 a abril de 2021, que tratavam de estudos de relato de experiência, revisão de literatura, estudo clínico, manuscrito e capítulo de livro associando os descritores “*Acesso aos Serviços de Saúde*”; “*COVID-19*”; “*Teleodontologia*”. Os artigos produzidos em períodos diferentes indexados nos períodos de janeiro de 2016 a abril de 2021 e escritos em outras línguas que não a inglesa e portuguesa foram descartados. Esta metodologia seguiu as recomendações PRISMA, adaptada para revisão integrativa (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Metanálise). Os artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão, ou repetidos, foram excluídos. Posteriormente, dos artigos restantes, foi realizada a leitura completa, chegando a uma amostra final de 10 artigos incluídos.

3 RESULTADOS

Foi obtido um total de 10 artigos em inglês e português, destes, 3 estudo clínico, 3 manuscritos, 1 revisões de literatura, 1 relato de experiência, 1 estudo piloto e 1 capítulo de livro conforme critério de elegibilidade, incluindo todos os artigos em inglês e português indexados de 2016 a 2021. Sendo que esta seleção foi realizada por dois pesquisadores, mais dois para casos de divergências e dois pesquisadores avaliadores, através da leitura dos resumos e análise qualitativa dos textos na íntegra. A metodologia foi do tipo qualitativa:

método de coleta por amostragem. As bases de dados foram Lilacs, BVS, Pubmed, SciELO e Scopus e os descritores foram “Teleodontologia” AND “COVID-19” AND “Acesso aos Serviços de Saúde”.

Quadro 1. Seleção dos artigos de acordo com o autor, tipo de estudo, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Autor / Estudo	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
AL-KHALIFA et. al. 2020 Estudo clínico	Explorar as percepções dos profissionais de odontologia da Arábia Saudita sobre os benefícios da teledontologia na melhoria da prática odontológica e no atendimento ao paciente.	Estudo transversal descritivo envolvendo uma pesquisa eletrônica em uma amostra de profissionais de odontologia da Arábia Saudita.	286 profissionais da odontologia participaram do estudo. Mais de 70% dos entrevistados concordaram que a teleodontologia iria melhorar a prática odontológica. 60–70% expressou incerteza quanto à confiabilidade técnica, privacidade e precisão diagnóstica.	É necessário de campanha direcionada para educar dentistas e o público sobre a tecnologia e seu potencial.
ALMAZRO OA et. al. 2020 Estudo clínico	Investigar a aplicabilidade e confiabilidade da teledontologia no campo da odontologia diagnóstica e explorar a percepção dos dentistas sauditas sobre seus benefícios e preocupações.	Uma pesquisa eletrônica com 40 questões foi desenvolvida, validada e distribuída eletronicamente por e-mail e canais de mídia social para dentistas de diferentes especialidades na Arábia Saudita.	148 dentistas responderam à pesquisa. 50% dos participantes do estudo aplicaram a teledontologia em sua prática clínica. De tudo, 90% têm computadores em seus consultórios odontológicos e 72% têm usado registros médicos eletrônicos nos quais radiografias e imagens clínicas são carregadas. No geral, 83% confiaram que a teledontologia pode melhorar a prática odontológica diária, especificamente nas áreas de radiologia oral seguido por endodontia e medicina oral.	Teleodontologia é uma ferramenta emergente com potencial para melhorar a entrega de diagnóstico e atendimento odontológico para comunidades com acesso limitado ou nenhum acesso a especialista em odontologia.
GHAI et. al. 2020 Revisão da literatura	Esta revisão fornece uma breve visão geral dos aplicativos de teledontologia.	Artigos sobre teleodontologia, relevantes para esta revisão, foram pesquisados e consultados no PubMed, Google Acadêmico e banco de dados Cochrane.	Teleconsulta, telediagnóstico, teletriagem e telemonitoramento são subunidades da teledontologia que têm funções importantes e relevantes para a prática odontológica. Porém alguns dentistas e pacientes mostram-se resistentes a sua aceitação.	A teledontologia pode oferecer uma solução inovadora para retomar a prática odontológica durante a atual pandemia.
GIUDICE et. al. 2020 Estudo Piloto	O objetivo deste estudo piloto foi descrever as vantagens da telemedicina (TM) na área odontológica prática durante a pandemia de Covid-19.	Estudo piloto feito no Departamento de Cirurgia e Patologia Oral - Universidade Magna Graecia de Catanzaro	Um total de 418 fotos foi coletado por 57 pacientes. Trinta e quatro fotos foram obtidas por cinco pacientes do grupo U após procedimentos cirúrgicos. Os pacientes enviaram as fotos no dia estabelecido, exceto dois. No grupo F, 384 fotos foram coletadas por 52 pacientes.	A teleodontologia permitiu o monitoramento de todos os pacientes, reduzindo custos e limitando o contato humano, diminuindo o risco de disseminação da Covid-19.

			Todos enviaram a quantidade de fotos estabelecida pelo protocolo.	
MEDINA et. al. 2020 Relato de experiência	Este artigo analisa possibilidades de atuação dos serviços de APS na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).	Este relato de experiência foi redigido por meio de experiência vivida na Atenção Primária à Saúde (APS).	A presença de mais de 40 mil equipes de ESF em todo país, ainda que por vezes incompletas, 260 mil ACS, 26 mil equipes de saúde bucal, cerca de 5 mil NASF, representam as bases do SUS e devem ser fortalecidas se almejamos obter êxito no enfrentamento desta pandemia.	As inúmeras bem-sucedidas experiências municipais e locais, têm mostrado a força e resiliência das equipes de SF nos mais diversos contextos.
PEREIRA, L. J. et. al. 2020 Manuscrito	O objetivo é esclarecer dentistas sobre a história do vírus e microbiologia, além de orientar sobre como proceder durante as consultas de emergência com base em documentos internacionais.	Este manuscrito foi elaborado por meio de uma revisão literaria.	Em consultórios particulares, a limitação de exercer as atividades presenciais durante a pandemia ocasionou crise econômica, a qual gerou reflexões e preocupações que vão além da clínica segurança e distanciamento social e destacaram a importância da seguridade social e educação financeira.	O uso de teledontologia (ligações, mensagens de texto) é uma ferramenta muito promissora para manter contato com o paciente sem estar em risco de infecção.
RAHMAN et. al. 2020 Estudo clínico	Avaliação da experiência do paciente ao utilizar teledontologia durante a pandemia de coronavírus (covid-19).	Elaboração de um questionário em escala Likert de cinco pontos e dez itens.	Taxa de resposta de 100% com 52 pesquisas concluídas em sete clínicas. Pacientes da clínica virtual e da consulta telefônica apresentaram 97% e 94% de satisfação com a experiência, respectivamente. Todos os entrevistados concordaram que o sistema de teledontologia seria muito útil para economizar tempo e uma proporção substancial (96%) usaria este sistema novamente à luz do covid-19.	Os profissionais de saúde devem considerar o uso da telessaúde como método de consulta, no planejamento de recuperação dos serviços, bem como para reduzir a disseminação do covid-19.
SANTANA et. al. 2020 Manuscrito	O objetivo deste manuscrito é mostra o uso da teleodontologia no quadro de pandemia de covid-19.	Manuscrito elaborado a partir de uma revisão da literatura.	O uso do aplicativo móvel WhatsApp para o atendimento e monitoramento de pacientes que fazem uso de medicamentos têm apresentado taxas de sucesso expressivas. Ademais, foram alcançados bons resultados com telessaúde em clínica odontológica particular.	A ferramenta de telemonitoramento para dentistas e pacientes se tornará popular com o tempo, e os avanços nesta área.
SARTI et. al. 2020 Manuscrito	Mostra o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) diante da pandemia de covid-19.	Este manuscrito foi elaborado a partir da revisão crítica da literaria.	Algumas medidas nas APS precisam ser tomadas, como a reorganização dos fluxos de usuários nos serviços. Outras como melhorias nas estruturas físicas das unidades, devem permanecer no horizonte, mas sabidamente levam um tempo maior para serem implementadas.	É necessário centralizar a APS na agenda do Ministério da Saúde e que o SUS não seja asfixiado com emendas constitucionais que contingenciam os poucos recursos destinados ao setor pela União.

TALLA, P. K. et. al. 2020 Capítulo de livro	Fornecer uma visão e propor direções futuras sobre o uso da teledontologia para atendimento odontológico em situações de crise, e a implementação contínua da teledontologia em cenários não-crise.	Por meio da análise da literatura foi feita a elaboração do capítulo de livro.	É importante reconhecer as limitações das evidências que apoiam seu uso na assistência odontológica. Em suma, o que pode e o que não pode ser feito de maneira eficaz e econômica usando a teledontologia precisa ser documentado.	Com a evolução rápida das tecnologias de comunicação e informação e seu uso em nossas vidas, a odontologia deve repensar sobre os benefícios da teleodontologia.
---	---	--	--	--

Fonte: Autores (2021)

4 DISCUSSÃO

Em tempo de pandemia, como a que se vive com o covid-19, de acordo com Sarti (2020), a telessaúde aumenta a capacidade de atendimento do sistema de saúde, facilita o acesso das pessoas a uma orientação qualificada, ajudando a diminuir a aglomeração que deve ser evitada nos polos de saúde, inclusive os públicos que são mais procurados nessa fase caótica. Isto corrobora com Rahman (2020), quando ressalta que se podem remover barreiras geográficas e preencher lacunas na distribuição desigual dos cuidados à saúde. Também ajuda os profissionais de saúde que continuam conseguindo exercer suas atividades de forma remota e fazer as atividades rotineiras dos seus pacientes, como também o que venha surgir. Para os dentistas, isso não seria diferente, visto que o coronavírus exerce total influência em doenças bucais e a atenção deve ser redobrada antes, durante e depois do tratamento, conforme Almazrooa (2020) descreve em seus relatos.

Por causa da pandemia a teleodontologia se torna uma solução digital como uma forma de assegurar uma comunicação paciente-dentista rápida, segura e que otimiza o processo de atendimento presencial e alivia a angústia dos pacientes. Como pode ser visto nos resultados de Bavaresco (2017), quando cita como mais uma opção de consulta online, em tempo real, entre o profissional e seu paciente em que se faz uso de smartphone, tablet e outros aparelhos digitais no qual é possível ter uma visão clara do paciente como também sua condição que deve ser estudada. Além disso, Almazrooa (2020) ressalta que as diversas especialidades da odontologia podem ser incluídas e por isso serviços públicos e privados são beneficiados o que possibilita democratizar o acesso ao cuidado básico.

Segundo o guia de orientações para atenção odontológica no contexto da covid-19 (2020), através da teleodontologia o dentista pode realizar telemonitoramento e teleorientação solicitando informações aos pacientes sobre as queixas odontológicas que ele apresenta,

verificando assim os que devem ter prioridade no atendimento com base no seu quadro clínico, questionar sobre a presença de algum sintoma que possa estar ligado ao covid-19 (como tosse seca, falta de ar e coriza), verificar os paciente que estão inseridos no grupo de risco e orientar o usuário sobre as precauções que devem ser adotadas no dia do atendimento. Vale salientar que o profissional deve tomar alguns cuidados como não emitir um diagnóstico para o usuário por meio da teleodontologia e não incentivar a busca de informações em ferramentas de buscas automáticas de perguntas e respostas.

Quanto ao uso da teleodontologia para diagnóstico se utiliza por troca de imagens e dados, ademais se utiliza programas especializados para que assim o diagnóstico de uma lesão oral seja feito de forma eficiente conforme os estudos de Ghai (2020). Já as pesquisas de Alklayb (2017), ressaltam o uso de aplicativo para smartphones que funcionam para detecção de cárie, que segundo as mães entrevistadas aumentou a eficácia na saúde das suas crianças, como também aumentou o conhecimento delas acerca dos cuidados bucais dos filhos em fase de crescimento, como também tem funcionando para localizar lesões orais malignas. Para complementar, Ghai (2020), afirma que para telecitologia, a teleodontologia se torna também uma forma de auxiliar e facilitar a detecção precoce de doenças orais com caráter maligno em pacientes que tem dificuldade de acesso. Assim, o telediagnóstico reduz a necessidade de fechar exame clínico, uma vez que pode ser feito por fotografia odontológica.

Quanto ao monitoramento remoto, em tempos de covid-19, tem se mostrado bastante importante, uma vez que substitui frequentes visitas físicas por virtuais e assim o cirurgião-dentista acompanha os resultados do tratamento, além de reduzir o custo e o tempo de espera do paciente, isto pode ser visto nos estudos de Al-Khalifa (2020).

De acordo com Giudice (2020), Almazrooa (2020) também reforça que os benefícios da teleodontologia estão em ampliar o acesso dos pacientes e por possibilitar o atendimento de emergência à distância, ser monitorado e supervisionado por meio das plataformas online. Isto impacta positivamente, pois o paciente não deixa de ser atendido, e toda equipe reduz a exposição a possível contaminação com o covid-19, além da pré-triagem que direcionam os casos para o atendimento especializado. Os tratamentos emergenciais e de urgência poderão ser mais rapidamente selecionados resultando numa diminuição de pacientes em lista e em sala de espera.

Autores como Pereira (2020), ressaltam que, em tempos de pandemia de covid-19, o teleatendimento se torna uma medida que contribui para minimizar os riscos de infecção,

como também identificar a presença de outros sintomas como febre, tosse ou dificuldades respiratórias, ausência de paladar e olfato, e dores musculares. Isto pode ser confirmado nos achados de Sarti (2020), quando cita a importância de se identificar e se registrar a rotina de trabalho e se o mesmo viajou nacional ou internacionalmente, ou se teve contato com alguém com sintomas similares.

Ainda, segundo Pereira (2020), quando possível, o dentista deve aconselhar, prescrever medicação para analgesia e/ou medicamento antimicrobiano, bem como recomendar e monitorar o uso do fio dental diário, escovação dos dentes e da língua, e postergar a visita do paciente ao consultório, mas continuar em contato direto com o paciente por telefone ou mensagens. A depender do caso, solicitar exames e visita ao clínico geral.

Entre as limitações da teleodontologia destacada por Ghai (2020), está a falta de aceitação por parte dos dentistas, os quais podem achar muito complexos os métodos tecnológicos e preferem o tradicional. Ademais, o medo de fazer um diagnóstico incorreto e posteriormente aumentar os custos e despesas do tratamento. Outras limitações que Ghai (2020), evidenciou estão relacionadas à infraestrutura, como ao acesso precário à internet, escassez de hardware, falta de treinamento, falta de suporte técnico e expertise. Outra limitação são as questões éticas de privacidade do paciente, que muitas vezes correm o risco de serem vazadas no âmbito digital. Para isso, segundo Al-khalifa (2020), vale os profissionais fazerem uma carta de autorização e armazenar juntamente com o prontuário do paciente, como também possuir de bons softwares, seguros e íntegros, com um sistema de login, onde o contratante tenha um acesso somente dele e ali tudo seja compartilhado. Isto mostra a importância da consulta presencial para indicar o tratamento mais assertivo.

Os estudos acima revelam o quanto a teleodontologia se torna um meio de dar continuidade à prestação de serviços odontológicos através do uso de plataformas digitais, e como esta mobilidade poderá mudar o contexto da saúde bucal e geral. Ela impacta por ser inclusa e seu acesso ilimitado, desde que se tenha um meio de comunicação que viabilize a teleconsulta.

As capacitações e treinamento continuado aos profissionais farão a diferença na qualidade do atendimento e superação dos desafios. Mais estudos para gerar protocolos e padrões de atendimento assegurarão aos dentistas, gestores e pacientes otimização dos processos e atendimentos mais assertivos.

Quanto aos benefícios, a teleodontologia pode ser utilizada como um serviço complementar, ademais, favorece uma interação a distância entre o profissional da saúde e os pacientes, onde o dentista poderá prestar serviços de telemonitoramento e teleorientação e viabilizar a assistência para casos não urgentes, além de possibilitar um atendimento pré-clínica para uma identificação das necessidades dos pacientes e uma avaliação de sua condição de saúde contribuindo para uma organização e redução do fluxo de pessoas nas unidades de saúde e diminuindo a exposição de pacientes e profissionais ao covid-19.

Por isso, mais pesquisas precisam ser feitas para mostrar sua eficiência, e gerar protocolos, padrões de atendimento que assegurem os dentistas, gestores e pacientes a otimização dos processos e atendimentos mais assertivos.

O incentivo e treinamento dos profissionais vêm sendo realizado. Acredita-se que essa atitude será fundamental para ampliar o uso das ferramentas digitais e estreitar a comunicação entre paciente, profissional e os serviços de saúde, público ou privado.

A melhoria das infraestruturas para que equipamentos possam garantir a qualidade dos serviços online se torna fundamental para implementação desta modalidade de serviço. Isto impactará a saúde geral e qualidade de vida dos pacientes por ser inclusivo, otimizar os atendimentos e diminuir os riscos de contaminação entre equipe e pacientes em tempo de pandemia.

REFERÊNCIAS

AL-KHALIFA, Khalifa S.; ALSHEIKH, Rasha. Teledentistry awareness among dental professionals in Saudi Arabia. **Plos One**, [S.L.], v. 15, n. 10, p. 1-13, 15 out. 2020. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0240825>.

AlKlayb SA, Assery MK, AlQahtani A, AlAnazi M, Pani SC. Comparison of the Effectiveness of a Mobile Phone-based Education Program in Educating Mothers as Oral Health Providers in Two Regions of Saudi Arabia. *J Int Soc Prev Community Dent*. 2017; 7(3):110–5. https://doi.org/10.4103/jispcd.JISPCD_95_17 PMID: 28584780.

ALMAZROOA, Soulafa A.; MANSOUR, Ghada A.; ALHAMED, Sana A.; ALI, Sarah A.; AKEEL, Sara K.; ALHINDI, Nada A.; FELEMBAN, Osama M.; MAWARDI, Hani H.; BINMADI, Nada O.. The application of teledentistry for Saudi patients' care: a national survey study. **Journal Of Dental Sciences**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 280-286, jan. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jds.2020.04.014>.

BAVARESCO, Caren Serra. **TELEDENTISTRY – A NEW PATH TO BE FOLLOWED.** Editorial, [s. l], p. 1-2, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NO CONTEXTO DA COVID-19.** Brasília | Df: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 2020. 86 p.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **RESOLUÇÃO CFO-226:** Dispõe sobre o exercício da Odontologia a distância, mediado por tecnologias, e dá outras providências.. Brasília - Df: CFO, 2020.

GHAJ, Suhani. Teledentistry during COVID-19 pandemic. **Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews**, [S.L.], v. 14, n. 5, p. 933-935, set. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.dsx.2020.06.029>.

GIUDICE, Amerigo; BARONE, Selene; MURACA, Danila; AVERTA, Fiorella; DIODATI, Federica; ANTONELLI, Alessandro; FORTUNATO, Leonzio. Can Teledentistry Improve the Monitoring of Patients during the Covid-19 Dissemination? A Descriptive Pilot Study. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 17, n. 10, p. 3399, 13 maio 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17103399>.

MEDINA, Maria Guadalupe; GIOVANELLA, Lígia; BOUSQUAT, Aylene; MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de; AQUINO, Rosana. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 8, p. 1-5, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00149720>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SEI/MS - 0014813177 - NOTA TÉCNICA:** NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS. Brasília - Df, 2020. 6 p.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA.** Santa Maria | Rs: ©Núcleo de Tecnologia Educacional – Nte, 2018. 119 p.

PEREIRA, L. J.; PEREIRA, C. V.; MARATA, R. M.; PARDI, V.; PEREIRA-DOURADO, S. M. Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) related to oral health. **Brazilian Oral Research**, v. 34, 2020.

RAHMAN, Naomi; NATHWANI, Shrina; KANDIAH, Thayalan. Teledentistry from a patient perspective during the coronavirus pandemic. **British Dental Journal**, [S.L.], p. 1-4, 14 ago. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41415-020-1919-6>.

SANTANA, Lucas Alves da Mota; SANTOS, Marcos Antônio Lima dos; ALBUQUERQUE, Hélio Igor Melo de; COSTA, Sara Ferreira dos Santos; REZENDE-SILVA, Erika; GERCINA, Anne Caroline; TAKESHITA, Wilton Mitsunari. Teledentistry in Brazil: a viable alternative during covid-19 pandemic. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 23, p. 1-3, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720200082>.



Congresso Nacional de Inovações em Saúde

doity.com.br/conais2021

SARTI, Thiago Dias; LAZARINI, Welington Serra; FONTENELLE, Leonardo Ferreira; ALMEIDA, Ana Paula Santana Coelho. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 29, p. 1-5, maio 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200024>.

TALLA, P. K.; LEVIN, L.; GLOGAUER, M.; CABLE, C.; ALLISON, P. J. Delivering dental care as we emerge from the initial phase of the COVID-19 pandemic: teledentistry and face-to-face consultations in a new clinical world. *Quintessence Int*, v. 51, n. 8, p. 672-677, 20.

